

RUA ARAÇATUBA

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 11
 Formada pela rua 2 do Jardim São Rafael
 Início na rua Dr. Carlos Mendes de Paula
 Término na rua Araraquara
 Jardim São Rafael
 Taquaral

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
 Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

ARAÇATUBA

No vocabulário indígena vamos encontrar a origem do nome do município paulista de Araçatuba, assim: Araça, quer dizer "pequena goiaba" e tuba, uma corruptela de taba, significando "aldeia", "paragens", "sitio". Araçatuba o maior centro agropecuário do Estado, limita-se com os municípios de Gabriel Monteiro, Bilac, Birigui, Buritama, Turibá, Nova Luzitânia, General Salgado, Auriflama, Guzolândia, Sud Menucci, Pereira Barreto, Lavínia, Valparaíso e Guararapes. Araçatuba cresceu e prosperou, graças aos destemidos homens de ação que a colonizaram e souberam vencer as investidas dos nativos inconformados com a presença progressista de Augusto Geralde, Joaquim Machado Melo, Miguel Caputi, Antonio Violli, Paulo Bim, Augusto Elíseo de Castro Fonseca, Gentil de Moura, Vigário Ricardo Maria Deno, o agrimensor Cristiano Olsen, João Cernach, Joaquim Pompeu de Toledo e o catequista José Candido que estabeleceu o apaziguamento entre colonizadores e os indígenas, convencendo-os a se mudarem para a Serra do Diabo, na confluências dos rios Paraná e Paranapanema. Dentre os fundadores, figuram ainda os nomes de Angelo Pavan, Vicente Francisco e Francisco Picoral. A data de fundação é de 02-dezembro-1908 e seu distrito de paz, em território do município e Comarca de Penápolis, foi criado pela lei nº 1.580 de 20-dezembro-1917. Em 08-dezembro-1921, Araçatuba foi elevada à categoria de município, cuja instalação verificou-se a 19-fevereiro-1922. Nesse mesmo ano, pela lei 1887 de 08-dezembro foi criada a Comarca. Araçatuba dista da capital paulista 521 quilômetros pela rodovia Marechal Rondon e 667 quilômetros pela estrada de ferro. Sua população é estimada em 155 mil habitantes, distribuídos em 2.668 quilômetros quadrados de sua área municipal, situada em uma topografia plana a 398 metros de altitude, num clima quente e seco. Sua cidade possui diversos atrativos, como o Museu Marechal Rondon, a festa do boi gordo e a pesca no rio Tietê.

RUA ARAÇATUBA



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959
DA' NOMES A DIVERSAS RUAS DA CIDADE
A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

- 1 — AGUAÍ, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 2 — APIAÍ, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 3 — AVAÍ, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 4 — ÁGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Piccolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um balão de retorno.
- 5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.
- 6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 de Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.
- 7 — ANALÂNDIA, a Rua 22 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 2 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANGATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua a da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Arhumas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARAÇATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAGUAÇU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Heleiza que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Itamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

20 — AVARE, a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARRI, a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Dodoto Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Melreles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavallheiro.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

30 — BEBEDOURO a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCAINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonfim) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Do Pontilhão" e termina em Rua SD.

33 — CONCHAS Rua SD, da Vila Proest de Sousa sendo a 5ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Villac.

RUA ARAÇATUBA
(Lei nº 2139 de 09-09-1959, ítem 11)



Araçatuba cresceu e prosperou, graças aos destemidos homens de ação que a colonizaram e souberam vencer as investidas dos nativos inconfornados com a presença progressista de Augusto Geralde, Joaquim Machado Melo, Miguel Caputi, Antonio Violi, Paulo Bim, Augusto Eliseo de Castro Fonseca, Gentil de Moura, Vigário Ricardo Maria Deno, o agrimensor Cristiano Olsen, João Cernach, Joaquim Pompeu de Toledo e o catequista José Candido que estabeleceu o apaziguamento entre colonizadores e os indígenas, convencendo-os a se mudarem para a Serra do Diabo, na confluência dos rios Paraná e Paranaapanema. Dentre os fundadores, figuram ainda os nomes de Angelo Pavan, Vicente Francisco e Francisco Picoral.

Em 1921, a 3 de dezembro, Araçatuba desmembrou-se do prospero Município de Penápolis, separando-se para viver sob nova organização administrativa. No ano seguinte, foi instalada a Comarca, isto é, a 3 de dezembro de 1922.

O Município conta com 145 mil habitantes, sendo 35 mil na zona rural e 110 mil na sede. Está situado a uma altitude de 398 metros, encravado no vale de Tietê, à sua margem esquerda, numa extensão de 65 m, aproximadamente 1/10 do percurso total do rio Tietê.

Está o Município representado na produção total agrícola do Estado, com 25%.

A cidade de Araçatuba possui 65 unidades de cursos gratuitos de admissão ao ginsásio.

O maior rebanho bovino do Estado de São Paulo está localizado no Município araçatubense.

O orçamento Municipal para 1966 é de NCr\$ 13.088.576,00. O seu comércio e parque industrial são bem desenvolvidos.

Araçatuba fica distante de São Paulo 521 m pela rodovia Marechal Rondon e 687 m por estrada de ferro. Possui o Município 2 aeroportos (sendo um internacional) e 18 campos de pouso particulares.



(Extraído do suplemento "Diário no Interior", do jornal "Diário de São Paulo", de 09-fevereiro-1969)



ARAÇATUBA

ORIGEM DO NOME: Indígena. ARAÇA = pequena goiaba. TUBA = corruptela de taba: aldeia, paragens, sítio.

Distrito de paz criado na povoação do mesmo nome, em território de penápolis, comarca de Penápolis, pela lei n.º 1.580, de 20 de dezembro de 1917, e elevado a município pela lei n.º 1.812, de 8 de dezembro de 1921, tendo ficado com as suas divisas alteradas.

Como município, instalado a 19 de fevereiro de 1922, foi constituído com o distrito de paz de Araçatuba, e foi transferido para a comarca do mesmo nome, pela lei n.º 1.887, de 8 de dezembro de 1922.

FORAM INCORPORADOS OS SEGUINTE DISTritos: Guararapes, pelo decreto n.º 6.546, de 10 de junho de 1934;

Alto Pimenta, ex-Diabase, pelo Decreto n.º 5.888, de 25 de abril de 1933.

Valparaíso, pelo Decreto n.º 6.546, de 10 de julho de 1934.

Rinópolis, pela lei n.º 3.024, de 4 de agosto de 1937.

Major Prado, pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938.

FORAM DESMEMBRADOS: Guararapes, pela lei n.º 2.893, de 5 de janeiro de 1937

Valparaíso, pela lei n.º 2.859, de 8 de janeiro de 1937.

Alto Pimenta, ex-Diabase, pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938.

Rinópolis, pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938.

Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: Araçatuba e Major Prado.

FUNDADORES: Francisco Pecoraro, Vicente Franco Ribeiro, Miguel Caputo, Dr. Elísio de Castro Fonseca, Angelo Pavan, Antônio Viol e Manuel Bento da Cruz.

DATA DA FUNDAÇÃO: 2 de dezembro de 1908.

HISTÓRICO: No dia 2-12-1908 a Estrada de Ferro N.O.B. inaugurava a estação de Araçatuba, em plena mata virgem. Era um simples ponto de pernoite. Por falta de iniciativa particular, a própria estrada construiu, junto à estação, um abarracamento de estalagem que foi arrendado ao Sr. Francisco Pecoraro.

Do lado de baixo, Vicente Franco Ribeiro, mineiro de Montes Claros, monta um barracão de madeira, um armazém e uma pequena pensão. Nascia Araçatuba.

VILA: Araçatuba foi elevada à categoria de vila pela lei n.º 1.580, de 20 de dezembro de 1917.

MUNICÍPIO: O município foi criado pela lei n.º 1.212, de 8 de dezembro de 1921.

ÁREA: 2.668 km².

ALTITUDE: 398 m.

LIMITES: Gabriel Monteiro, Bilac, Biriguí, Buritama, Turiuba, Nova Luzitânia, General Salgado, Auriflamma, Guzolândia, Sud Menucci, Pereira Barreto, Lavinia, Valparaíso e Guararapes.

CLIMA: Quente seco.

TOPOGRAFIA: Plana.

POPULAÇÃO: 108.658 — urbana 86.930.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Girassol a maior produção do Estado e a segunda na produção de algodão no Brasil, e indústrias.

PECUÁRIA: O maior centro Agropecuário do Estado de São Paulo.

FERROVIA: FEPASA (EFNB).

DISTÂNCIA: 683 km da capital (por ferrovia).

RODOVIA: SP-280, SP-255 e SP-300.

DISTÂNCIA: 543 km da capital (por rodovia).

AVIAÇÃO: Campo de pouso: A 1.500 metros do centro da cidade, em direção NE.

ATRAÇÕES: Pesca, Rio Tietê, passeios, festa do Boi Gordo, Museu Marechal Rondon.